

Começa a limpeza dos Profetas de Congonhas

■ PATRIMÔNIO

Com atraso de seis anos, estátuas de Aleijadinho que integram cartão-postal de Congonhas passam por limpeza desde ontem. Serviço é feito com biocida, para não danificar as peças

O banho dos profetas



Equipe de restauração aplica produto de limpeza nos estátuas dos profetas Naum e Amós durante os trabalhos de ontem, que começaram pelas peças que ficam no plano mais elevado e extremidades do adro

Guilherme Weirick
Congonhas na manhã de ontem o tão esperado trabalho de limpeza dos 12 profetas esculpidos por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814) destaca-se do adro do Santuário Basílica Bom Jesus de Matosinhos, Patrimônio Mundial e cartão-postal de Congonhas, na Região Central de Minas.
Com andaimas montados em quatro esculturas (Abelias, Habacuc, Naum e Amós), que ficam em plano mais elevado e extremidades do adro do santuário, a equipe do Grupo Oficina de Restauração de BH fez aplicação de álcool 70 e em seguida de um biocida na superfície de pedra-sabão.
A limpeza com biocida é feita em braços, cabeça e outras partes das esculturas em pedra-sabão para remoção de líquens e fungos que demandam tratamento especializado e sem interferir na beleza e integridade do conjunto biocentênario. A última limpeza dos profetas, com aplicação de biocida, produto totalmente natural segundo especialistas, ocorreu em 2012. O serviço, na parte da manhã, foi acompanhado pelo prefeito local, Cláudio Antônio de Souza, pelo reitor do santuário, cônego Nelson Pereira de Assis, e pelo diretor do Patrimônio Histórico de Congonhas, Hugo Condeiro.
"Temos a limpeza nos quatro profetas e amanhã (hoje), va-

mos trabalhar nos oito restantes. O álcool, que evapora rapidamente, é usado para "preparar o terreno" para a aplicação do biocida", explicou Adriano Ramos, do Grupo Oficina de Restauração, que atua, nessa empreitada, com a também restauradora Rosângela Reis Costa.
SERVICO A Prefeitura de Congonhas custeia e está à frente do serviço, conforme entendimento com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), responsável pelo tombamento do conjunto em 1939, e autorização do reitor do santuário basílica, padre Geraldo Gabriel Pinto. A limpeza, programada para ocorrer de cinco em cinco anos, está atrasada em seis anos, o que foi alvo de reportagem do Estado de Minas em 3 de novembro de 2021, quando visitantes mostraram essa preocupação com o bem cultural histórico e religioso.
Nascido e criado em Congonhas, o escultor Lucimar Sebastião de Jesus diz que, com a limpeza, moradores e visitantes poderão ver os 12 profetas em toda a beleza concebida por Aleijadinho. "O trabalho minimiza o impacto visual causado pelos líquens, que vão se enraizando na pedra-sabão e provocando interferência nas peças", afirmou o escultor.

OBRA-PRIMA De acordo com o Iphan, o conjunto formado pelos profetas do Antigo Testamento esculpidos por Antônio Francisco Lisboa (1738-1814), o Aleijadinho, e o Santuário de Bom Jesus

de Matosinhos, é considerado uma das obras-primas do barroco mundial. O conjunto foi tombado pelo Iphan em 1939 e reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial em 1985.
Com grande visitação turística, o conjunto se compõe da igreja, com interior em estilo rococó e seis capelas dispostas lado a lado denominadas de Passos - ilustrando a via-crúcis de Jesus -, além de um adro murado e uma escadaria externa monumental decorada com estátuas de 12 profetas esculpidas em pedra-sabão entre 1800 e 1805.
A escolha de 12 dos 16 profetas que constituem a série do Antigo Testamento, se deve, conforme a especialista em arte sacra e colonial do Brasil Myriam Andrade, à disposição arquitetônica dos suportes para as esculturas. Assim, o artista, restrito a esse número, selecionou os profetas na ordem de sua entrada na Bíblia, excluindo Miquias para dar lugar a Habacuc. Cada um deles traz lateralmente o texto de sua profecia gravado em latim nos rolos de pergaminhos.
A figura de detalhes pode ser percebida pelos visitantes, seja no expressionismo das estátuas ou nas exóticas vestimentas dos profetas barrocos. Esse último tema, inclusive, foi abordado em pesquisa do historiador Robert Smith, que verificou referências à arte religiosa portuguesa no período de 1500-1800, inspirada nas pinturas flamengas do fim da era medieval.

MEMÓRIA
Digitalização
Em 2011 um trabalho realizado pelo Iphan e pela Unesco buscou estudar e guardar em meio digital toda a particularidade da obra executada por Aleijadinho em seus 12 profetas. As estátuas foram digitalizadas em 3D e, pela primeira vez no mundo, um robô industrial utilizado em linhas de produção, como de automóveis, foi usado em um projeto de preservação de obras de arte. A digitalização aumentou as possibilidades de monitorar o estado de conservação das peças frente ao tempo, além de possibilitar melhor compreensão das técnicas utilizadas pelo artista.



Preparo do biocida para a remoção de líquens e fungos: segundo especialistas, o composto é natural e não interfere na beleza e integridade dos monumentos, feitos em pedra-sabão

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 11